

RURAL SEMANTAL



Informativo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ANO XXII - nº 7 - 4 a 10 de maio de 2015

Projeto Rondon

Equipe de Rondonistas da UFRRJ se prepara para a próxima operação P.5



Fapur

Fundação investe em projetos para avanço da ciência na Rural P.6

Perfil: Jürgen Döbereiner

Há mais de 60 anos no Km 47, pesquisador dedica-se ao avanço da Veterinária no país P.3

Editorial

Respondendo com Educação

Ainda esperando o decreto presidencial que estabelecerá a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso dos recursos orçamentários de 2015, a administração central da UFRJ entende como a principal prioridade desse momento, a finalização do conjunto de obras em andamento nos câmpus da UFRJ e a busca de recursos extra orçamentários que permita a modernização das redes básicas de energia elétrica, água, comunicação de dados e a rede de esgotamento sanitário em seu câmpus de Seropédica.

Com uma vida de quase setenta anos, essas redes, devido aos projetos que lhes deram origem, conseguiram atender, ao longo dessa existência, as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração de diversas gerações de estudantes e servidores técnico-administrativos e docentes da UFRJ. Nesse momento, porém, variados sinais têm sido emitidos por essa infraestrutura, apontando a necessidade urgente de redimensionamentos, de atualização em seus equipamentos e até mesmo de novos projetos que utilizem soluções alternativas àquelas que, hoje, são predominantes.

Com o cenário econômico apresentado nesses seus primeiros quatro meses, a superação desses desafios, ainda no ano de 2015, é uma tarefa com a exigência de que os compromissos com o Plano de Desenvolvimento Institucional estejam alinhados com as definições de prioridades que necessitam ser feitas, sempre com a atenção voltada para os objetivos gerais da construção de uma educação superior pública que seja reconhecida socialmente pela qualidade da formação de seus egressos.

Nesse sentido, os espaços que estão com mais de noventa por cento de seus projetos executados, representados pela nova Biblioteca Central, pelo conjunto de prédios que constituem a área de Anatomia Humana e Animal e pelas edificações que conformam o espaço do Hotel Escola, configurando um total com mais de dezesseis mil metros quadrados, ao serem finalizados e equipados, estarão agregando melhores condições de desempenho para um amplo conjunto de nossos cursos de graduação e de pós-graduação.

Na mesma direção, embora atrasado pelo baixo desempenho da empresa que iniciou a obra, deixando-a com pouco mais de 50% de sua execução, obrigando a UFRJ a abrir um segundo processo licitatório, cuja empresa vencedora, com igual comportamento da primeira, também está sendo multada por não cumprir, conforme reza o contrato, a entrega do Complexo de Prédios de Aulas Práticas é vital.

Assim, pela importância desses espaços na formação prática de várias áreas de conhecimento, principalmente na base das ciências biológicas, exatas e tecnológicas, assim como para a formação prática das diferentes licenciaturas, a continuidade e entrega desse conjunto de laboratórios para os cursos de graduação das áreas citadas, já assume, no presente momento, condição essencial para a existência de tais cursos dentro da estrutura acadêmica da UFRJ e, como corolário, para a consolidação de suas respectivas áreas de conhecimento.

Adicionando a esses investimentos, aqueles despendidos nas atuais obras de conclusão do Prédio de Pós-Graduação no Instituto Multidisciplinar, no câmpus de Nova Iguaçu, do Anfiteatro do Instituto Três Rios, do Laboratório de Alimentos e Bebidas do Colégio Técnico da UFRJ e do Prédio da Biodiversidade do Instituto de Biologia, acreditamos que o retorno obtido, com o uso de todos esses espaços acadêmicos na formação dos estudantes da UFRJ, é a nossa melhor resposta institucional para que o país supere o atual cenário de crise. ■

Calendário Acadêmico

- 13 de maio – Dia para realização Atividades Coletivas e Interdisciplinares.
- 14 de maio – Prazo final para solicitação de reingresso interno para nova modalidade/habilitação no mesmo curso de graduação.
- 4 de junho – Feriado Nacional (Corpus Christi).

Opinião

ESPAÇO CIDADÃO

• Teresinha Sena Pacielo,
ouvidora geral da UFRJ

A eficiência do setor público como direito coletivo dos cidadãos está consagrada na Constituição Brasileira. Nesse conceito se insere a Ouvidoria, que teve sua origem na Constituição Sueca de 1809, na função de "ombudsman".

A figura do ouvidor é conhecida no Brasil desde o período colonial, quando sua missão era atender ao titular do poder, ou seja, reportava os acontecimentos da colônia ao rei de Portugal. Em 1538, foi nomeado como primeiro ouvidor Antonio de Oliveira.

Com o período de ditadura, instaurado em 1964, as instituições democráticas foram relegadas ao silêncio. A partir de 1983, ocorrem os primeiros sinais de abertura e retomada do debate para criação de canais entre a estrutura de poder e a população. A primeira ouvidoria pública brasileira foi implantada em 1986, em Curitiba (PR). Já o Ministério da Justiça criou a primeira ouvidoria pública federal em 1992, sob a denominação de Ouvidoria-Geral da República.

Atualmente, são mais de 165 Ouvidorias Públicas Federais, sob a supervisão da Ouvidoria Geral da União (OGU), parte integrante da Corregedoria Geral da União (CGU). Modernamente, a atuação do ouvidor está relacionada às tarefas de ouvir e encaminhar as manifestações do cidadão, além de ter uma função garantidora dos direitos humanos e constitucionais.

A Ouvidoria Geral da UFRJ foi instituída pela Portaria nº 1.563/GR/2013, de 2 de setembro de 2013. Supervisionado tecnicamente pela OGU, o setor tem natureza mediadora (sem caráter administrativo, deliberativo, executivo ou judicativo) e exerce suas funções junto às unidades administrativas e acadêmicas da Universidade, para o alcance de suas finalidades.

Como age a Ouvidoria? Ela defende direitos e interesses do cidadão; recebe, avalia e encaminha suas manifestações, sempre na busca de soluções; garante o direito de resposta, acompanhando os pleitos até a solução final; responde, no menor prazo possível, com transparência, integridade e respeito; procura desburocratizar rotinas; e dá andamento às demandas do cidadão, observando rigorosamente as determinações legais relativas ao sigilo.

A Ouvidoria, além de atuar como mediadora entre pessoas, agrega também o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), criado a partir da Lei de Acesso à Informação (LAI) – Lei 12.527/2011. Também é responsável pelo Balcão de Informações, destinado a atender pedidos de informações sobre eventos e palestras, e outras dúvidas referentes à Instituição.

É um espaço adequado para ciência e defesa dos seus direitos. Um espaço cidadão! ■

Os textos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do **Rural Semanal** ou da Administração Central. A publicação de réplicas ou trélicas está sujeita à avaliação da redação do periódico.



Incansável. Jürgen Döbereiner na sacada do prédio em que, desde 1955, trabalha pelo desenvolvimento do setor de patologia animal no Brasil

HISTÓRIAS, CIÊNCIA E DEDICAÇÃO

Desde os anos 50 na Rural, Jürgen Döbereiner compartilha memórias e fala de suas contribuições à pesquisa veterinária no Brasil

É impossível, em pouco mais de uma hora de conversa, ouvir todas as histórias que Jürgen Döbereiner tem para contar. Ele viveu um dos episódios mais terríveis do século XX: a Segunda Guerra Mundial (1939 – 1945). Estudou Medicina Veterinária e foi casado com Johanna Döbereiner (1924 – 2000), cientista de renome internacional no setor agrário. Desenvolveu pesquisas que reduziram a incidência de doenças nos rebanhos do Brasil. Como editor de revistas acadêmicas, impulsionou a divulgação científica de sua área. Aos 91 anos, dono de memória e vitalidade invejáveis, ele ainda se mantém ativo em seu trabalho, somando mais de 60 anos de dedicação à ciência brasileira – e, em especial, às duas instituições que cresceram no Km 47: UFRRJ e Embrapa.

Döbereiner nasceu em 1º de novembro de 1923, na Alemanha – precisamente na cidade de Königsberg, na Prússia Oriental. O pai, Ernst-Adolf Döbereiner, era membro da alta administração e, entre 1929 e 34, foi prefeito da cidade de Lyck (hoje Elk, na Polônia). Jürgen conta que, por não concordar com a política de Adolf Hitler (1889-1945), Ernst foi afastado do comando da prefeitura.

– Logo depois que Hitler ocupou a Polônia, em setembro de 1939, meu pai disse para mim e meu irmão: “Filhos, esta guerra nós já perdemos” – lembra Jürgen.

A previsão se confirmou, mas não sem dor. O irmão morreu no *front* em setembro de 1941, perto de Smolensk, na campanha germânica rumo a Moscou (União Soviética). O pai, ao final do conflito, fora assassinado por um polonês que servia ao exército norte-americano. E o próprio Jürgen sentiu a guerra na pele, servindo por três anos na artilharia das montanhas. Por sorte, nunca encarou uma batalha de grande porte, sendo liberado do exército em julho de 45, quando a Alemanha já capitulava diante dos Aliados.

Em 1947, Jürgen Döbereiner começa a estudar Medicina Veterinária na Universidade de Munique. Lá, conhece e se casa com Johanna Döbereiner (nascida Kubelka), uma tcheca que cursava Agronomia (*leia o perfil dela no Rural Semanal 3/2015*). O pai de Johanna, químico e Livre Docente na Universidade de Praga, teve uma oportunidade de trabalho no Departamento Mineral do Ministério da Agricultura do Brasil. Ele, então, convida Jürgen e Johanna, que rumam de navio para o país tropical, aportando por aqui em novembro de 1950.

Em seguida, o casal se estabelece em Seropédica, no Km 47. Johanna começa a trabalhar no antigo Instituto de Biologia e Experimentação Agrícola (hoje Embrapa); e Jürgen completa sua graduação, formando-se, em 1954, pela Escola Nacional de Veterinária da então Universidade Rural do Brasil, atual UFRRJ. No ano seguinte, ele passa a atuar como pesquisador na Seção de Anatomia Patológica do Instituto de Biologia Animal (IBA) – exatamente no mesmo prédio em que ainda hoje trabalha. Em 1976, o IBA mudou de nome e se tornou unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). E, em 1992, foi transformado no atual convênio “Projeto Sanidade Animal Embrapa/UFRRJ”.

– O IBA era referência em sanidade animal. Fomos chamados para resolver grandes problemas no âmbito nacional – explica ele, que se dedicou principalmente ao diagnóstico de doenças de bovinos causadas por plantas tóxicas e deficiências minerais, desenvolvendo trabalhos ao lado do professor Carlos Hubinger Tokarnia (*nosso perfilado da edição 9/2014*), seu amigo desde 1952.

As pesquisas de Döbereiner foram decisivas para esclarecer as origens da enfermidade “cara inchada” – uma periodontite (inflamação e infecção dos ligamentos e ossos que dão suporte aos dentes) que atingia o rebanho bovino brasileiro e provocava prejuízos econômicos. Ele também se dedicou (e ainda se dedica) à divulgação científica. De 1981 até hoje, é o editor-chefe da revista Pesquisa Veterinária Brasileira, do Colégio Brasileiro de Patologia Animal (disponível em www.pvb.com.br).

– Seu trabalho na revista é importantíssimo, não só para a área de patologia, mas para toda a Veterinária – avalia a professora Marilene de Farias Brito, do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária da UFRRJ. – Conhecemo-nos há 25 anos, e é muito rico poder conviver com ele. Ele é sempre muito empenhado e tem um pique enorme.

“Incansável” foi a palavra escolhida pela professora Marilene para definir Jürgen Döbereiner. Nada mais justo para descrever o autor de mais de 170 trabalhos científicos; professor nos cursos de pós-graduação da UFRRJ e USP; orientador de inúmeras teses e dissertações; *Doutor Honoris Causa* pela Universidade de Giessen, Alemanha, em 1977; entre outros títulos. E, além de tudo isso, um ótimo contador de histórias. ■



Comemoração. Time de Futebol de Campo da UFRRJ festeja o ouro dos Jogos Universitários

FUTEBOL DE CAMPO LEVA OURO EM JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Equipe da Rural supera favoritas no JUV e volta para casa com ouro e três pratas

• Sandro Schutt, estudante do 7º período de Jornalismo

A comitiva da Atlético Central da Universidade Rural (ACUR) esteve, entre os dias 1 e 3 de maio, em Lorena/SP, para os Jogos Universitários do Vale do Paraíba (JUV). Com um total de 145 componentes, a comitiva da UFRRJ voltou para casa com o troféu de ouro no Futebol de Campo e a prata nas modalidades vôlei masculino, basquete feminino e futsal feminino.

Vitória por 2x1 em cima da USP

A equipe de futebol da UFRRJ derrotou a EEL-USP (câmpus Lorena) por 2 a 1 na final que aconteceu no último domingo, dia 3, no campo da USP. As equipes tiveram como principal característica a fome de vitória. As duas correram atrás do título até o último segundo, mas a Rural mostrou superioridade em campo durante toda a partida.

Marcelo, goleiro titular neste jogo, fechou a defesa e impediu que a USP tirasse vantagem da altura de seus jogadores, que tentaram encaixar seu jogo aéreo a todo o momento. Aos 15 minutos do primeiro tempo, Júnior recebeu a bola e enfiou para Wallington, principal atacante do time, que dominou com um corte para a esquerda, com direito a caneta no zagueiro adversário, abrindo o placar para a UFRRJ com um potente chute de direita no canto esquerdo do gol oponente.

Já no segundo tempo, Wanderlei Baiano cobrou falta próximo da lateral esquerda no meio de campo, mandando um lançamento nos pés de Patrick, que avançava em direção a grande área e entregou a bola dentro do gol sem dar chances ao goleiro rival. Outro ponto chave foi o lateral direito, Wanderson Silva, o Cazuzu, que segurou os ataques da USP e fez ótimos passes.

Ao final do jogo, o time da casa pressionava, cavando vários escanteios, que depois de muita insistência, acabaram se transformando em um gol de cabeça vindo por cima da zaga ruralina. Os três minutos de acréscimo

se arrastaram, dando chance para a USP empatar o jogo e levar a decisão para a prorrogação. Com a equipe toda na defensiva, a Rural segurou o time paulista, que atacava com todos seus jogadores, inclusive o goleiro. Mas os esforços e o favorecimento da arbitragem à EEL-USP não foram o suficiente para impedir que a partida terminasse em 2 a 1 para a UFRRJ, que traz mais um ouro para casa.

Trabalho em equipe

Rafael Moraes, aluno do 9º período de Educação Física e técnico da equipe de futebol de campo, destaca que os treinos e a humildade dos jogadores são as principais e melhores características do time. Segundo Rafael, a equipe colocou em prática tudo o que foi treinado, respeitando as táticas e habilidades para tornar o resultado satisfatório.

— O nosso futebol prega a humildade, porque o campo é um lugar democrático e o futebol é um esporte coletivo, o que significa que as habilidades do grupo devem ser priorizadas ao invés da habilidade individual de cada jogador — comentou o técnico.

Rafael contou ainda que durante a competição a equipe buscou manter o foco e a disciplina do time no campeonato.

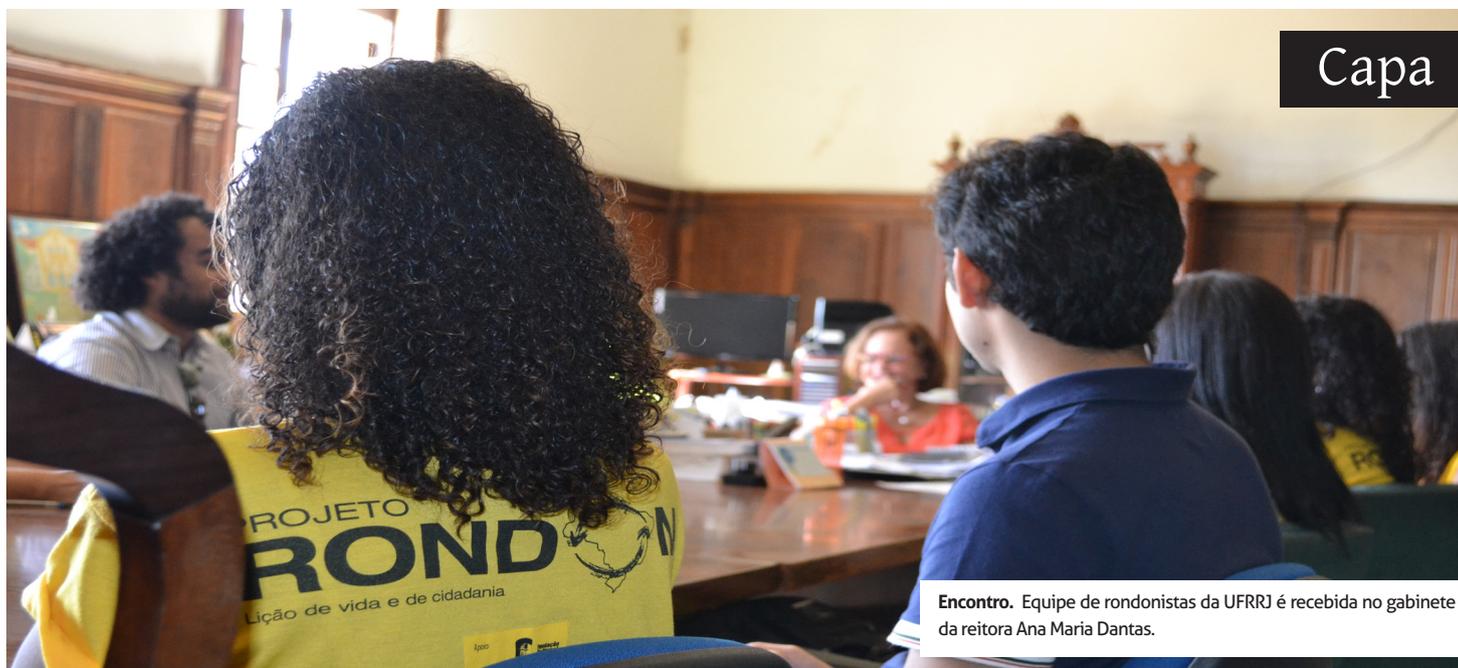
— Durante a competição nós não nos permitimos curtir o evento, ir para festas e beber — comenta Rafael Moraes.

O técnico ainda dá destaque para a composição do time, que engloba pessoas de todo o país e todos os cursos da Rural, promovendo uma socialização e um sentimento de fraternidade muito grande entre os jogadores.

— Quando o Marcelo, goleiro, estava precisando de luvas para poder treinar e jogar, a galera se reuniu e fez uma vaquinha para ele poder ter como defender. O mesmo aconteceu com os uniformes da equipe, todo mundo ajudou para que pudéssemos jogar — revelou Rafael.

O futebol ruralino sempre foi muito forte e muito reconhecido, mas, infelizmente, deixou de existir há aproximadamente 20 anos. Desde que voltou às atividades há dois anos, o time de futebol de campo da UFRRJ já conquistou dois troféus de ouro e um de bronze em competições. O primeiro, em 2013, foi no Torneio Semana da Asa (TSA) que aconteceu no Instituto Tecnológico Asa (ITA), em São José dos Campos/SP, e no ano passado a UFRRJ conquistou o bronze no TUSCA.

Com mais essa vitória, o futebol ruralino projeta seu nome e ganha mais destaque nas competições nacionais, visando sempre trazer mais alegrias para nossa universidade. ■



Encontro. Equipe de rondonistas da UFRRJ é recebida no gabinete da reitora Ana Maria Dantas.

RURALINOS E RONDONISTAS

Estudantes da UFRRJ participam do Projeto Rondon pela 2ª vez neste ano

• Fernanda Barbosa

Imagine que você é um estudante universitário. Agora imagine que você, junto com seus colegas, terá a oportunidade de ir ao interior do Brasil para levar projetos sociais que vocês mesmos desenvolveram pensando nas necessidades locais. Chegando lá, serão recebidos de braços abertos e vão sair alguns dias depois com muita experiência de vida e uma semente do bem plantada no coração do país. Imaginou? Pois é isso o que ocorre com os estudantes que participam do Projeto Rondon. Criado em 1967 pelo governo federal e coordenado pelo Ministério da Defesa, o Rondon envolve a participação voluntária de estudantes universitários em busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes.

Desde 2014, após oito anos sem ter uma proposta aprovada, a UFRRJ vem participando do Projeto Rondon. No início deste ano, sob a coordenação dos professores Breno Cruz e Biancca Castro, ambos do curso de Administração Pública, estudantes da Rural participaram da Operação Porta do Sol, na cidade de Salgado de São Félix, Paraíba. E agora, um grupo de dez estudantes ruralinos está se preparando para a Operação Itacaiúnas, no estado do Pará, a ser realizada em julho.

A estudante Sonia Maria Martins, do curso de Administração Pública, participou da primeira Operação e foi quem teve a iniciativa de começar a idealizar e organizar a proposta vencedora.

– A professora Biancca queria usar o edital do Projeto Rondon como avaliação numa disciplina. Só que o cronograma do Rondon não coincidiu com o do período letivo. Os alunos então abortaram a ideia. Fui ver o que era o Rondon e fiquei cativada, porque eu gosto muito dessas questões sociais. Comecei a rascunhar um projeto e o apresentei ao professor Breno – explica a aluna.

Breno avaliou o projeto inicial de Sonia e ficou surpreso. Segundo ele, o projeto precisava de ajustes, mas era muito bom, feito com base na vivência em comunidade da própria aluna.

– Submetemos e falei para não esperarmos resultado

positivo. Éramos todos marinheiros de primeira viagem. Mas o projeto foi aprovado e ficou muito bem classificado. Repeti a metodologia da elaboração agora para os outros alunos e o projeto foi aprovado novamente – conta o professor.

Como Será?

Na Operação Porta do Sol, que ocorreu em janeiro, entre as mais de 400 instituições participantes e 90 selecionadas, a UFRRJ foi a única a ter seu projeto acompanhado pela equipe do programa “Como Será?”, da Rede Globo, destacando a qualidade técnica do trabalho apresentado pela Universidade. As gravações resultaram em uma série de 3 episódios que será exibida neste mês de maio. A aluna Sonia receberá uma homenagem especial no último episódio, graças à sua história de vida marcante e ao seu engajamento no projeto. Sonia também foi a aluna escolhida para receber das mãos dos representantes do Ministério da Defesa, em cerimônia solene, o certificado de participação em nome dos 290 rondonistas que estavam lá.

Para a Operação Itacaiúnas, em julho, a UFRRJ planejou um conjunto de ações envolvendo saúde, educação, direito, justiça e cultura.

– Sempre buscamos ações lúdicas. Na primeira operação, a nossa aluna Sabrina, por exemplo, deu aulas de balé. A Sonia propôs a ideia da A3P (Agenda Ambiental da Administração Pública). Nessa operação agora, entre outras ações, vamos trabalhar a questão da valorização da mulher através das biojoias – conta Breno.

Quem conduzirá as ações em Itacaiúnas em torno do conceito de biojoias é João Paulo Ramos, aluno de Engenharia Florestal. A ideia dele é ensinar as mulheres da comunidade local a utilizar sementes disponíveis na região para criar joias e gerar renda.

– Acho que essa oportunidade de conhecer uma realidade diferente da sua, a gente é que tinha que agradecer ao Rondon. Fala-se em exercício da cidadania, e eu acho que é nossa obrigação, enquanto ruralinos e universitários, de nos dispormos a fazer isso, sabe? Vamos organizar o desfile da Miss Rondon, com as meninas usando as biojoias que produziremos. Eu espero um dia poder voltar lá e ver uma cooperativa, quem sabe um dia alguém de lá consegue exportar essas biojoias? A expectativa é a melhor possível, que a gente consiga realizar nosso trabalho e difundir o aprendizado.

Sabrina dos Santos, estudante de Administração Pública da UFRRJ, participou da primeira operação ministrando oficinas de balé. Ela conta sobre o aprendizado que o Projeto lhe proporcionou:

– Nós plantamos sonhos. No último dia da Operação, escutávamos crianças dizendo que o sonho delas era serem rondonistas. Antes eram crianças sem sonhos, sem perspectivas. Você perguntava o que elas queriam ser quando crescessem e elas respondiam “nada não, tia”. Aquilo cortava o coração, mas no final, depois de você ter desenvolvido um trabalho ali, e você escutar “meu sonho é ser rondonista” é muito interessante. ■



Parceria. Laboratório de Escoamento de Fluidos foi fruto de projeto conjunto entre Fapur, Rural e Petrobras

APOSTA NA CIÊNCIA

Em quase duas décadas de atuação, Fapur investe em projetos que contribuem para avanço do conhecimento na UFRRJ

“A viabilização, a concretização, o desenvolvimento e a administração de projetos de pesquisa científica e tecnológica, além de eventos científicos e acadêmicos”. Com esta missão, a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Fapur) já apoiou várias iniciativas que têm contribuído fortemente para a ampliação do conhecimento na Rural. Conhecimento que se desdobra em benefícios diretos e indiretos para a sociedade.

A Fapur é uma instituição com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira. Possui sede e foro em Seropédica, no câmpus da UFRRJ. Ela foi instituída pelo Conselho Universitário (Consu), em 3 de julho de 1996, e está com as contas regulares referentes aos exercícios de 2002 a 2011, frente ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, e em processo de aprovação das contas relativas aos anos seguintes. Seu principal objetivo é ser a interlocutora entre a Universidade Rural e entidades federais, estaduais e municipais, órgãos de fomento, empresas estatais e privadas, professores pesquisadores e a comunidade.

Desde dezembro de 2014, a Fundação tem novos diretores: o professor Armando Salles (Instituto de Biologia – IB) é o presidente; o professor Paulo Cosme de Oliveira (Instituto Multidisciplinar – IM) é o vice-presidente e também diretor administrativo; e a professora Selma Vellozo Fontes (Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA) é a diretora financeira. Todos mantêm suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Pesquisa de ponta

Um dos projetos atualmente realizados com apoio da Fapur é o Laboratório de Escoamento de Fluidos Giulio Massarani (LEF), vinculado ao Departamento de Engenharia Química (DEQ). De acordo com a professora

Claudia Miriam Scheid, uma das coordenadoras do projeto, ele foi desenvolvido graças a uma parceria entre a Rural, a Fapur e a Petrobras.

– A verba foi do Projeto Petro Escoamento e, atualmente, possui equipamentos de análise e pesquisa de última geração que permitem o preparo e a completa avaliação de fluidos de perfuração – explicou a docente.

O LEF também é coordenado pelo professor Luís Américo Calçada e conta com a colaboração dos professores Marcia Vega e Luiz Augusto Meleiro, também do DEQ. Desenvolvem pesquisas no LEF 12 alunos de mestrado e dez de iniciação científica; três engenheiros, um técnico mecânico e cinco estagiários. Atualmente, uma das principais linhas de pesquisa proporciona a obtenção de dados em tempo real, o que permite maior rapidez e segurança.

O laboratório possui 550 metros quadrados de área construída, contando com espaço para montagem de unidades experimentais de porte industrial, laboratório de análise, almoxarifado, salas de alunos e professores e banheiros.

Outro projeto que contou com a interlocução da Fapur foi o “D712 Supercabo – Desenvolvimento de Tecnologia de Cabos Supercondutores de Alta Temperatura para Sistemas Elétricos de Potência”. Coordenada pelo professor Marcelo Neves (Departamento de Física/Instituto de Ciências Exatas), a iniciativa visa ao aumento da eficiência e segurança nos corredores das linhas de energia, entre outros objetivos.

O projeto é executado no novo Laboratório de Materiais e Dispositivos Supercondutores (LMDS/UFRRJ), com recursos obtidos mediante convênio financiado pelas concessionárias Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (CTEEP), Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (Taesa) e Transmissoras Brasileiras de Energia (TBE), por meio de programa da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A tecnologia de supercondutores foi identificada por diversos órgãos internacionais como uma proposta plausível para o problema de aumentar o despacho de potência em corredores das linhas de energia, com maior eficiência, estabilidade e confiabilidade. Países como Estados Unidos, China, Coreia do Sul, Japão, Rússia e os da União Européia têm investido no desenvolvimento e implantação dessa tecnologia.

– Um cabo supercondutor poder transportar dez vezes mais potência do que um cabo convencional, com baixíssimas perdas. A realização deste empreendimento insere a UFRRJ no cenário internacional de pesquisa na área, dotando-a de equipamentos e infraestrutura para pesquisa – disse o professor Neves, que ressalta que o projeto já teve participação de 15 alunos de iniciação científica, além de duas dissertações de mestrado defendidas e aprovadas. ■



Prática. Estudantes do curso de Direito ao lado do Juiz e coordenador do Juristur, Joel Pereira

ALÉM DA SALA DE AULA

Alunos de Direito participam de programa para conhecer tribunal de justiça do Rio de Janeiro

• Luis Henrick Teixeira

Alunos do curso de Direito da UFRRJ, participaram nos dias 27 e 28 de abril, do Juristur. Um programa da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj), que tem por objetivo a integração entre os cidadãos e o Tribunal de Justiça do RJ.

O Juristur é um programa voltado para estudantes do ensino fundamental até o nível universitário. No primeiro dia, os alunos são recepcionados com uma palestra sobre noções de organização judiciária nos planos federais e estaduais. A visita segue pelo prédio histórico do Palácio da Justiça, local em que foram realizados os maiores julgamentos do estado. A partir daí, os estudantes são conduzidos ao prédio, de forma lúdica, por um ator caracterizado de Rui Barbosa. Jurista que fez história por defender o abolicionismo e ser um dos autores da primeira constituição republicana.

No segundo dia, os estudantes podem ter contato com magistrados, juízes e desembargadores que estimulam, contam suas experiências e tiram dúvidas sobre o primeiro dia de visita. Passando pela biblioteca

do TJ-RJ, os futuros juristas têm contato com as matérias que são julgadas ali e os procedimentos adotados pela corte. A excursão é encerrada com um Júri Simulado no Tribunal do Júri.

Aprendizado

A excursão foi organizada pelo Diretório Acadêmico Paulo Affonso Leme Machado (DAPA). Os alunos tiveram ônibus gratuito da Universidade para o transporte. O presidente do Diretório, Evandro Oliveira, conta que projetos como o Juristur contribuem para que os alunos conheçam na prática, o que aprendem na sala de aula:

– O projeto Juristur é fundamental para apresentar na prática, o que é teoricamente ensinado na sala de aula. Conhecer o funcionamento do poder judiciário carioca é empolgante para alunos de todos os períodos. A excursão foi um sucesso e o feedback positivo dos participantes é gratificante para a nossa gestão, que carrega esse propósito extracurricular em seu próprio nome: Além das salas. Para mim foi incrível ver de perto como tudo funciona e compreender muitas coisas que até então estavam confusas na minha cabeça ou que nem sabia. Para alguém como eu que está no início da faculdade, é simplesmente um “começo com o pé direito”. E por fim, ainda me serviu para confirmar que Direito era de fato o curso para mim, pois quanto mais via, mais eu queria. Fantástico - Conclui, estudante do primeiro período de Direito, Matheus Gourlat. ■

PROJETO TAEKWONDO FAIXA PRETA

O Departamento de Esporte e Lazer (DEL) da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) abre as inscrições para o Projeto Taekwondo Faixa Preta, que atenderá a comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnico-administrativos em educação) da UFRRJ e alunos da rede pública de ensino do município de Seropédica.

O Projeto Taekwondo Faixa Preta funcionará de maio a dezembro de 2015, durante as segundas e quartas-feiras, das 14h00 às 17h10. Serão oferecidas ao todo 40 vagas. Mais informações na seção “Editais” do site da UFRRJ.

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

O Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caxias (CEP/FDC), instituição de ensino do Exército Brasileiro, está promovendo o Concurso de Fotografia 2015 com o tema “Forte Duque de Caxias: um cartão postal carioca”. As inscrições estão abertas de 1º a 22 de junho. A exposição das melhores fotografias ocorre de 14 de julho a 30 de agosto. O 1º lugar recebe uma premiação de R\$ 1.500; o 2º lugar leva R\$ 1.000 e o 3º, R\$ 500. Regulamento no site <http://goo.gl/GJbzEm>

ELEIÇÕES PARA REPRESENTANTES NO CONCUR

A comissão eleitoral, designada pela Portaria nº 248/GR/2015, informa que serão realizadas as eleições de representantes dos servidores docentes e técnico-administrativos junto ao Conselho de Curadores da UFRRJ (Concur). Em virtude da ausência de candidatos inscritos para a categoria docente e do recebimento de apenas uma inscrição dos técnicos, as inscrições serão reabertas entre 11 e 15 de maio de 2015. Os interessados podem se inscrever em três locais: na Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC), 3º andar do Pavilhão Central do campus Seropédica; na direção do Instituto Multidisciplinar, em Nova Iguaçu; e na direção do Instituto Três Rios. As inscrições também podem ser feitas pelo e-mail soc@ufrj.br. Na ocasião, poderão se inscrever todos os servidores ativos do quadro permanente da UFRRJ.

As eleições foram adiadas e ocorrerão nos dias 2 e 3 de junho. As mesas receptoras de votos funcionarão em locais e horários a serem divulgados pelas Comissões Setoriais. Poderão votar todos os docentes ativos da UFRRJ e todos os servidores técnico-administrativos e empregados públicos em exercício na UFRRJ.

DOCENTE DA UFRRJ PARTICIPA DE LIVRO SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL

O professor Rodrigo Amado dos Santos, do curso de bacharelado em Hotelaria da UFRRJ, é um dos autores do livro "Responsabilidade Social Organizacional: Modelos, Experiências e Inovações" (Benício Biz Editores), organizado por Osvaldo L. G. Quelhas, Marcelo J. Meirinho, Sérgio L. B. França e Cid Alledi.

Lançada no mês passado, a obra traz dois artigos do docente da Rural: "INOVARSE: Compartilhando Experiências e Desafios da Responsabilidade Social" (escrito em parceria com Fábio Ribeiro de Oliveira e Jean Carlos Machado Alves) e "A Responsabilidade Social em Empreendimentos Hoteleiros: um Estudo de Caso no Morro do Cantagalo, Rio de Janeiro" (coautoria de Lorene Monteiro Maia e Jean Carlos Machado Alves).

O livro pode ser acessado, gratuitamente, no link <http://goo.gl/2D4yKt>

PROFESSOR DO IM LANÇA 2ª EDIÇÃO DE LIVRO SOBRE ESTATÍSTICA BÁSICA

O professor Giovani Glaucio de Oliveira Costa, do Instituto Multidisciplinar – UFRRJ, lançou a 2ª edição de seu livro "Curso de Estatística Básica: Teoria e Prática", pela Editora Atlas. A obra já está disponível para compra no site da editora e também nas boas livrarias do ramo em todo Brasil. O link para aquisição o livro é: <http://goo.gl/dwO53V>

SOFTWARE LIVRE

A UFRRJ vai sediar, no dia 16 de maio, o "BSDay - 1º evento de FreeBSD da Universidade", encontro voltado para profissionais que utilizam os sistemas de código aberto da família BSD. Os participantes assistirão a palestras gratuitas com profissionais e usuários renomados da comunidade do software livre. Para mais informações, visite <http://bsd.day.fug.com.br>

PROFESSOR DO IT LANÇA LIVRO

O professor Mauro Antonio Homem Antunes, do IT/UFRRJ, é co-autor do livro "Calibração de Sensores Orbitais", juntamente com pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e professores da UNICAMP. O lançamento oficial da obra será no XVII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, que ocorrerá de 25 a 29 de abril, e já está disponível em <http://goo.gl/2sURgF>

O livro explica de forma didática e objetiva os principais conceitos radiométricos, o funcionamento de sensores e os principais procedimentos de calibração. Inclui exemplos práticos detalhados, que abrangem desde a análise do local para a missão e os sensores utilizados até o trabalho de campo e o processamento de dados.

#ruralnafoto



O tema da última semana foi **Projeto Social na Rural**. A foto foi tirada por Beatriz Ladislau @belatriz1 ••1º Mostra de Curtas Rurais na Escola Livre, galera fera demais, efeitos colaterais muito inspiradores•• #escolalivre #escolalivrerrural #ufrj #ruralnafoto #arteorganica #culturaorganica. O tema para a próxima semana será "**Minha Mãe**". Além de a fotografia mais representativa sair no **Rural Semanal**, também a colocaremos na página oficial da UFRRJ no Facebook (facebook.com/universidadefederalrural).

Expediente



/universidadefederalrural



/universidadefederalrural



@ufrjbr

Reitor: Ana Maria Dantas Soares | **Vice-Reitor:** Eduardo Mendes Callado | **Pró-Reitor de Assuntos Administrativos:** Pedro Paulo de Oliveira Silva | **Pró-Reitor de Assuntos Financeiros:** Nidia Majerowicz | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:** Cesar Augusto da Ros | **Pró-Reitor de Ensino de Graduação:** Ligia Machado | **Pró-Reitor de Extensão:** Katherina Coumendouros | **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação:** Roberto Carlos Costa Lelis | **Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional:** Valdomiro Neves Lima || **COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | Coordenadora de Comunicação Social:** Cristiane Venancio | **Editor Colaborador:** Valdomiro Neves Lima | **Jornalistas:** Aline Avellar, Fernanda Barbosa e João Henrique Oliveira | **Secretário:** Daniel Dias | **Estagiários:** Luis Henrick Teixeira, Natália Loyola, Tarsila Döhler e Laiz Carvalho | **Foto de capa:** Daniel Dias | **Diagramação:** Fernanda Barbosa e João Henrique Oliveira | **Projeto Gráfico:** Raomi Pani || **Redação:** BR 465, Km 47. UFRRJ, Pavilhão Central, sala 131. Seropédica, RJ. | **CEP:** 23890-000 | **Tel:** (21) 2682-2915 | **E-mail:** comunicacao@ufrj.br | **Portal:** www.ufrj.br | **Impressão:** Imprensa Universitária | **Tiragem desta edição:** 1.500 exemplares



RURAL SEMANAL

Informativo da UFRRJ

ANO XXII - nº 7 - 4 a 10 de maio de 2015